

FABULAÇÃO: UMA TEORIA DIALÉTICA

Coordenador: ANA LUCIA LIBERATO TETTAMANZY

"Fabulação - uma teoria dialética" é um relato de conclusões feitas a partir do trabalho de extensão denominado Quem conta um conto - Contadores de histórias, projeto de cunho prático e teórico do Instituto de Letras da UFRGS, coordenado pela Prof.a Dr.a Ana Lúcia Liberato Tettamanzy e pela Prof.a Dr.a Ana Maria Lisboa de Mello. O objetivo do projeto é o resgate do conto popular de tradição oral como instrumento formador de identidades sociais e incentivador da leitura. Para isso, são recolhidas histórias populares que depois são representadas em apresentações que se utilizam de técnicas teatrais. Este relato busca elucidar diacronicamente e principalmente sincronicamente o que é Fabulação. Numa visão diacrônica, sua etimologia vem dos contos tradicionais da Idade Média francesa denominados fabliaux, os quais eram comumente recitados em locais públicos como forma de entretenimento e de identificação, por tratarem-se, em sua grande maioria, de histórias de caráter folclórico. Sob um olhar sincrônico, a discussão toma o rumo de uma proposta dialética que aproxima o teatro épico e a literatura oral. Desta forma, debruçando-se sobre tais características, defrontamo-nos com uma dicotomia: a fabulação é enriquecedora enquanto fazer artístico, mas freqüentemente desprezada pelo seu caráter heterogêneo, efêmero e seu comportamento espetacular, que impossibilita uma classificação exata enquanto gênero. Contudo, sua função se concentra numa posição essencial de manutenção da leitura, identificação social, criação de mitos e entretenimento lúdico, o que tem se realizado no trabalho do grupo em escolas, centros comunitários e espaços universitários.